

DIFILOBOTRIASE EM CÃES E GATOS

LÉO, Vivian Fazolaro Léo

CAMPOS, Daniele Ferrari

JUNIOR, João Francisco Maia

Acadêmicos da Associação Cultural e Educacional de Garça – FAMED

_NEVES, Maria Francisca

Docente da Associação Cultural e Educacional de Garça – FAMED

RESUMO

O *Diphyllobothrium latum* é um parasita que se instala na mucosa do intestino delgado de hospedeiros definitivos como o homem, cães, felinos e dentre outros mamíferos. O hospedeiro definitivo se infecta ao ingerir peixes crus ou mal cozidos com larvas plerocercóides, que originarão o adulto no seu intestino, e em cinco a seis semanas estarão sexualmente maduros, completando o seu ciclo.

Palavras chave: Difilobotríase, *Diphyllobothrium latum*, parasita

Tema Central: Medicina Veterinária

ABSTRACT

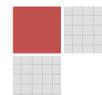
Diphyllobothrium latum is a parasite which settles down in the small intestine's mucous membrane of the definitive host, such as man, feline and other mammals. The definitive host gets infected when eats uncooked or barely cooked fishes that have PLEROCERCÓIDES grubs. Those grubs will, in five or six weeks, become sexually mature adults and the life cycle is completed.

Key words: Difilobotríase, *Diphyllobothrium latum*, parasito

1. INTRODUÇÃO

A difilobotríase é uma parasitose intestinal causada por espécies do gênero *Diphyllobothrium*, destacando-se *D. pacificum*, *D. cordatum*, *D. ursi*, sendo a mais freqüente a *D. latum*.

O agente causal é um cestóide, sendo conhecido como um dos maiores parasitas intestinais, podendo chegar até dez metros de comprimento com mais de três mil proglotes.



Os hospedeiros definitivos são os cães, felinos, suínos e o homem. E os hospedeiros intermediários são primeiramente os microcrustáceos dos gêneros *Cyclops*, *Diaptomus* e *Daphnia* e o segundo é desempenhado por peixes.

A infecção ocorre quando são ingeridos peixes crus ou mal cozidos que contêm a larva infectante e no intestino do hospedeiro definitivo atinge o estágio adulto.

A maioria dos casos de difilobotríase apresenta-se de forma assintomática, entretanto, podem causar distensão abdominal, flatulência, cólica abdominal intermitente, emagrecimento e diarreia, sendo uma complicação importante a anemia megaloblástica.

2. DESENVOLVIMENTO

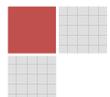
A difilobotríase é uma parasitose intestinal causada por um parasita do gênero *Diphyllobothrium* (FORTES, E.,1997).

Os hospedeiros definitivos de *D. latum* incluem seres humanos, mangustas, morsas, focas, leões marinhos, ursos, raposas, cães e felinos (URQUHART et al., 1998).

Os hospedeiros intermediários se dividem em dois: o primeiro hospedeiro é um microcrustáceo dos gêneros *Cyclops*, *Diaptomus* e *Daphnia* e o segundo hospedeiro intermediário é desempenhado por peixes (SLOSS et al.,1999).

O ciclo evolutivo se inicia quando os ovos são eliminados continuamente pelos poros genitais dos segmentos grávidos fixados do estróbilo, saindo nas fezes. Os ovos devem desenvolver-se na água e em poucas semanas cada um deles eclodem e liberam coracídeos ciliados móvel que se ingerido por um copépode, se desenvolve no primeiro estágio larval parasita, um procercóide (BORCHERT, A.,2001) .

Quando o copépode é ingerido por um peixe de água doce, como um Lúcio, truta ou perca, o procercóide migra para os músculos ou vísceras formando o segundo estágio larval (BOWMAN, D. D.,2006).



O ciclo evolutivo completa se quando o peixe infectado é ingerido, ou insuficientemente cozido, pelo hospedeiro definitivo. O desenvolvimento até a patência é rápido, ocorrendo em quatro semanas após a ingestão do plerocercóide. Contudo, se o peixe infectado for ingerido por um peixe maior, o plerocercóide tem a capacidade de se instalar no novo hospedeiro (URQUHART et al., 1998).

E os sintomas apresentados por essa parasitologia são: distensão abdominal, flatulência, cólica abdominal intermitente, emagrecimento e diarreia, sendo uma complicação importante a anemia megaloblástica (SLOSS et al., 1999).

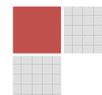
Os diagnósticos clínicos laboratoriais é feito através de exames parasitológicos de fezes, pelo método de sedimentação, para a pesquisa de óbitos. Às vezes são encontrados fragmentos de proglótes (FORTES, E., 1997).

Existem muitas drogas de eficácia comprovada contra o cestódeos que acometem cães e gatos. Todas as drogas, diclorofeno, nitroscanato, praziquantel e epsiprantel, apresentam atividade contra um ou mais gêneros de cestódeo (BOWMAN, D. D., 2006).

Nas áreas onde a infecção é comum, os animais domésticos não devem ser alimentados com produtos de peixe, a menos que totalmente cozidos ou congelados a temperaturas muito baixa (EMMEL, et. al., 2004).

3. CONCLUSÃO

A difilobotríase é uma doença causada através do *Diphyllbothrium*, no qual o parasita se instala no músculo do peixe originando as larvas plerocercóides. Portanto alerta-se para o não consumo de peixes crus ou mal cozidos além disso, é necessário a educação sanitária com esclarecimento do ciclo evolutivo, para ser evitado que o homem defeque fora de instalações sanitárias, impedindo assim a infecção dos microcrustáceos e conseqüentemente a dos peixes.



4. REFÊRENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORCHERT, A. Parasitologia Veterinária. Zaragoza; Ed. Acribia apartada, 2001. p. 466.

BOWMAN, D. D. Parasitologia Veterinária de Georgis. Barueri – S.P. Ed. Manole, 2006. p.134.

EMMEL, V. E., INAMINE, E., SECCHI, C., *Diphyllbothrium latum*: Relatos De caso no Brasil. [Online] Revista da Sociedade Brasileira Medicina Tropical, Porto Alegre RS, 2004. Disponível em:
<http://www.scielo.ivis.org.br>. Acesso em 15 de março de 2008.

FORTES, E. Parasitologia Veterinária. São Paulo. Ed. Ícone, 1997. p. 171

SLOSS, M. W., ZAJAC, A. M., KEMP, R. L. Parasitologia Clínica Veterinária São Paulo. Ed. Manole, 1999. p. 31.

URQUHART, M., ARMOUR, J., DUNCAN, J. L., et al., Parasitologia Veterinária. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara, 1998. p. 119-120.

